



**Ao Exmo. Senhor Cid Ferreira Gomes**  
**Governador do Estado do Ceará**  
**Palácio da Abolição**  
**Av. Barão de Studart, 505 - Meireles**  
**Fortaleza-CE CEP: 60.120-013**

## MOÇÃO Nº 02/2014

Temos a honra de comunicar que este colegiado aprovou na 39ª Reunião Ordinária do dia 07 de fevereiro de 2014, a MOÇÃO DE REPÚDIO REFERENTE A NÃO REALIZAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DA ECONOMIA DE ÁGUA DA CIDADE DE FORTALEZA E REGIÃO METROPOLITANA, PELO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, de autoria do COMITÊ DE SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE, ente integrante do Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Hídricos – SIGERH com funções consultivas e deliberativas, com atuação na sub-bacia do Médio Jaguaribe, vinculada ao Conselho de Recursos Hídricos do Ceará – CONERH, segundo a Lei Nº 14.844, de 28 de dezembro de 2010.

Atualmente os reservatórios do estado do Ceará gerenciados pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – COGERH em parceria com o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS encontram-se com um volume de 32,20% de sua capacidade, ou seja, dos 18.826 bilhões m<sup>3</sup> de capacidade, temos o volume acumulado de 6.062 bilhões m<sup>3</sup>. Vale salientar que só o açude Castanhão representa aproximadamente 50,00% do poder de acumulação de água do estado do Ceará.

Diante do cenário meteorológico apresentado pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME no dia 24 de fevereiro de 2014 no site [www.funceme.br](http://www.funceme.br) que existe a probabilidade de ocorrência de chuva no estado do Ceará da seguinte forma: 20% acima da média; 40% em torno da média; 40% abaixo da média histórica. Já no dia 27 de março deste ano o presidente da FUNCEME, Eduardo Sávio Martins, disse que de acordo com o terceiro prognóstico, a maior probabilidade é de que as chuvas fiquem abaixo da média histórica no trimestre abril – maio – junho na maior parte do Ceará, numa área que se estende da Região Central ao Sul do Estado. Apenas na parte Noroeste, entre o Litoral Norte a Região da Ibiapaba, os modelos sugerem



maior probabilidade de chuvas em torno da média histórica. “Nosso esforço é em gerar previsões mais frequentes e informar ao Governo e à sociedade. A maior preocupação é com os níveis dos reservatórios, que apesar de discreta elevação, permanecem críticos”.

É necessário que o governo do estado do Ceará crie programas de economia de água e conscientização junto à concessionárias de água (CAGECE), prefeitura municipal de Fortaleza, COGERH, ou seja, que se tenha mecanismos de conscientização da população citada que a água está escassa e que sua qualidade cada vez mais está pior. Sabemos da importância do setor industrial e sua geração de emprego e renda, mais não podemos esquecer que segundo a **Lei N° 14.844, de 28 de dezembro de 2010 que dispõe sobre a política estadual de Recursos Hídricos, Capítulo III (Princípios) Art. 03 – I – o acesso à água deve ser um direito de todos, por tratar-se de um bem de uso comum do povo, recurso natural indispensável à vida, à promoção social e ao desenvolvimento sustentável. No Capítulo IX (Diretrizes) Art. 04 – I – a prioridade do uso da água será o consumo humano e a dessedentação animal, ficando a ordem dos demais usos a ser definida pelo órgão gestor, ouvido o respectivo Comitê da Bacia Hidrográfica.**

Desta forma repudiamos a inércia do governo do estado do Ceará em não realizar campanhas neste sentido, ou seja, solicitamos que o governo tome medidas emergenciais de conscientização junto às concessionárias de água e a mídia informativa. O CSBH Médio Jaguaribe aguarda uma resposta do governo do estado do Ceará e agradece a atenção dispensada.